

Caminhos do educador social no Brasil

PAIVA, J. S. **Caminhos do Educador Social no Brasil**. 1. Ed. Jundiaí: Paco, 2015. v. 1. 190p

William Vinicius Pinto¹

A autora do livro Jacyara Silva de Paiva possui graduação em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (1995), graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia de Recife (1994), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006) e doutorado em Curso de Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2011). Professora pesquisadora nos Grupos de pesquisa: Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Pedagogia, Pedagogia Social e Educação Social - UEPG, Pedagogia Social - Mackenzie, experiência na área de Educação, atuando, principalmente, nos seguintes temas: educação de rua, educador social, pedagogia social, e diversidades.

No livro *Caminhos do Educador Social no Brasil*, a autora inicia sua trajetória apontando para o movimento da capacidade de sermos seres Políticos e Éticos, levando em consideração as nossas escolhas, fundamentando em cinco capítulos que nos remete a uma caminhada, conseqüentemente, motiva e desvenda a nossa capacidade de sonhar.

Antes de nos aventurar nos cinco capítulos dos quais a autora irá nos trazer, através da introdução, clarifica o caminho que direciona a pedagogia social, enquanto um andarilho em busca de novas descobertas.

Desvelar esse que gira em torno do questionamento reflexivo, *qual é sua história?* Proferido pelo Professor Dr. Roberto da Silva², que nos faz enveredar em uma busca árdua por respostas sobre os significados da nossa história, especificamente, como Educador que todos somos, e que cada história traz

¹ Mestrando em Educação pela Universidade Nove de Julho, graduado em Pedagogia e Gestão Escolar pela Universidade do Grande ABC – UNIABC. Especialista Lato Sensu em Intervenção e Prática Sistêmica com Famílias - Terapia Familiar e de Casal pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP; Psicopedagogia Clínica; Gestão do Terceiro Setor e Intervenção Psicossocial no Contexto de Políticas Públicas – Ênfase em Serviço Social pela Faculdade Campos Elíseos. Profissionalmente exerce o cargo de Educador Social na Fundação Criança de São Bernardo do Campo.

² Roberto da Silva, coordenador, professor doutor livre docente da USP.

elementos singulares de formatação, ou seja, pode ser considerado como fatos únicos do contexto histórico de cada um.

A introdução nos lança na história da autora, fazendo um paralelo a nossa própria história, possivelmente, sua intenção nas entrelinhas era, justamente, envolver o leitor, para que ele reconheça sua própria história, principalmente, ao percorrer pelas páginas da obra como linhas em forma de estrada, que estamos percorrendo cotidianamente.

Ao longo da leitura, percebe-se que todos os pontos da obra se encontram direta e indiretamente interligados, tendo como pano de fundo a empatia, retomando a humanização e resgatando a promoção do sujeito.

O educador enquanto um ser em constante busca pelo aprendizado, proporcionado por sua vivência, experiência e acesso ao sistema jurídico, não pode perder sua capacidade de utilização dos elementos essenciais da pedagogia como ação educativa, contribuindo desta forma para a ampliação do olhar das demandas apresentadas, como pressuposto no diálogo.

Jacyara, continua lançando luz na prática da pedagogia social, ou seja, o educador social de forma geral nas colocações da autora, é todo aquele que demanda processos humanizados e educativos, mesmo que não tenha frequentado os famosos bancos acadêmicos.

A práxis do educador social, percebido nesta obra esta direcionada nas categorias Frerianas presente no trabalho do educador social, por meios do diálogo, através do conhecimento, amorosidade, conscientização, ação-reflexão-ação, e claro a leitura da realidade, sendo assim, podemos relacionar com a possibilidade de libertação do oprimido.

A autora traz a questão do anúncio e da denúncia interligado na vivência do educador social, contra qualquer forma de discriminação e segregação social como também a segregação nos territórios mais vulneráveis.

Outra chave para nossa reflexão proposta nessa obra, vem de encontro aos ensinamentos deixados pelo legado de Paulo Freire, especificamente, quanto as suas colocações no que diz respeito ao processo de troca de saberes, aprender e ensinar, reforçando a necessidade do fazer parte do processo global do conhecimento.

O ser educador é um dos eixos fundantes do discurso da autora, enquanto discurso político-pedagógico Freriano, e a questão da incompletude e

do inacabamento, como força motriz para o aprimoramento e o reconhecimento do conhecimento dos educandos, novamente trazendo a nossa mente o método Freiriano.

O inacabamento é o que nos faz humanos, segundo Freire (apud PAIVA, 2015, p, 151):

O inacabamento do ser ou sua inconclusão é próprio da experiência vital. Onde há vida há inacabamento. Onde que quer que haja mulheres e homens há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender.

Contudo, o ser educador social atua no resgate das histórias de vida de todos os interlocutores, lendo o mundo que consiste em problematizar, analisar e compreender a realidade na qual estamos inseridos, possibilitando caminhos para uma possível transformação social e muitas vezes até mudanças internas nos indivíduos.

Trata-se, enfim, de um livro instigante que desafia os seus leitores a prosseguirem na busca da incompletude que dialoga com a complexidade do trabalho social, especificamente, executados pelos educadores sociais em todas as instâncias das políticas públicas e nas mais diversas áreas de atuação, tendo como recorte o caráter crítico das suas ações e interlocuções.

Desta forma, o educador social na obra é visto como um articulador entre os direitos sociais e o alcance destes direitos, através das críticas e do saber do educador e dos educandos, através da caminhada descrita no tema é entendida como respeitar e ver a Pedagogia Social e a Educação Social, respeitando a diversidade cultural de todos os povos e culturas.